



IGREJA MEMORIAL BATISTA

Devocional 60 Anos

Janeiro/2020 - Perseverança na Doutrina



Devocional 60 anos – Número 17 – 17/01/2020

Pr. Allan Amorim

Conhecer para não errar

“Jesus, porém, respondendo, disse-lhes: Errais, não conhecendo as Escrituras, nem o poder de Deus” (Mateus 22:29).

Conta-se a história do filho de um pai cristão que lhe pediu ajuda financeira porque estava em dificuldades. Seu pai, sem que o filho soubesse, colocou dinheiro dentro de sua Bíblia. Dias depois, o filho indagou ao pai se ele não daria a ajuda que lhe pedira e o pai disse: “Fiz isso há vários dias! Coloquei o dinheiro em sua Bíblia... você não tem lido sua Bíblia?”

Infelizmente, esta história retrata algo comum em nosso meio cristão: muitos não leem suas Bíblias. Nunca houve um acesso tão grande e fácil à Bíblia, inclusive em várias versões, mas talvez ela nunca tenha sido tão negligenciada no período após a Reforma Protestante como hoje em dia. Basta indagar sobre o conhecimento bíblico e versículos memorizados que logo vem a constatação da superficialidade do conhecimento bíblico de muitos.

No texto em questão, Jesus confrontou os Saduceus por seu equívoco por não conhecerem as Escrituras. Pior, eles desconheciam o poder de Deus justamente por não conhecerem a Palavra. Jesus, nesse texto, ligou o conhecimento de Deus diretamente ao conhecimento da Bíblia. O erro dos Saduceus não era uma mera questão de interpretação, ou uma posição teológica, mas a ignorância de uma das grandes verdades bíblicas, que é o fundamento da fé cristã: a ressurreição. Você sabia que esse ensinamento é um dos grandes distintivos do Cristianismo? Como saber sobre isso? Como conhecer mais sobre a ressurreição? Por meio da Bíblia. Você pode, por exemplo, ler o capítulo mais completo sobre a ressurreição: 1 Coríntios 15. Cristo reafirmou aos Saduceus não só a verdade da ressurreição, mas também a importância do conhecimento das Escrituras para uma crença correta e uma vida correta.

A Bíblia é nossa “regra de fé e prática.” É dela que provêm nossas doutrinas, nossas crenças e que, por sua vez, norteiam nosso procedimento e nossa vida como crentes. No entanto, muitos erram e falham, por exemplo, em reconhecer “ventos de doutrinas” justamente por não conhecerem as Escrituras. Esse foi o erro dos Saduceus e, também, tem sido o erro de alguns hoje em dia. Um professor de Novo Testamento certa vez relembrou a relação entre crer corretamente (ortodoxia) e agir corretamente (ortopraxis). Nossas ações devem ser um reflexo de nossa fé!

Precisamos conhecer a Palavra de Deus, de onde derivam nossas doutrinas, para que nosso conhecimento não seja superficial, mas profundo e fundamentado na Bíblia. Veja o que Pedro nos diz: “Desejai afetosamente, como meninos novamente nascidos, o leite racional, não falsificado, para que por ele vades crescendo” (1 Pedro 2:2). Só a Palavra do Senhor pode levar-nos a um conhecimento pleno de Deus, de Seu poder e de Sua vontade.

REFLITA: Se o seu conhecimento de Deus está diretamente ligado ao seu conhecimento da Bíblia, quanto realmente você conhece a Deus? Esse conhecimento está ligado ao tempo que você dedica à leitura de Sua Palavra. Como está sua leitura da Bíblia? Precisamos entender o quanto é importante conhecermos a Deus por meio de Sua palavra. Conhecer a Bíblia é crer corretamente (doutrinas). Uma crença correta vai levar a uma prática correta. Ore por isso!